



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**

**Escola Superior de Saúde**

**Licenciatura**

**Enfermagem**

---

## **RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO**

2021/22

---

**Coordenador/a: Maria de Fátima Esteves Dias**

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

## Índice

1. Comissão de Curso .....	3
2. Parcerias .....	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	8
5. Resultados .....	9
6. Conclusão .....	18

## 1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Maria de Fátima Esteves Dias

-Docentes: Luís Carlos Carvalho da Graça  
Maria Augusta Moreno Delgado da Torre  
Sónia Maria Pereira de Azevedo Brandão

-Estudantes: Helena Isabel Ribeiro Simões - Estudante representante dos estudantes na comissão de curso  
Diogo Pereira Gonçalves - Estudante representante do curso no Conselho Pedagógico

## 2. Parcerias

### 2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Haute École Libre de Bruxelles - Ilya Prigogine	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Universidad de Sevilla	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Università degli Studi de Genova	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	South-Eastern Finland University of Applied Sciences (Xamk)	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Universidad de Huelva - Espanha	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Universidad de Huelva - Belgica	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Universidad Santiago de Compostela - Campus de Lugo	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Institut de Formation Interhospitalier Theodore Simon	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Red Cross Medical College of Riga Stradins University	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Institut de Formation en Soins Infirmiers Secteur Est ? Hospices Civils de Lyon	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Institut de Formation en Soins Infirmiers de l'Institut Hospitalier Franco-Britannique	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Universidade da Coruña	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Centre Hospitalier Intercommunal Villeneuve Saint Georges - CHIV	2021/2027	IPVC Erasmus

### 2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo	Direção-ESS	Administração Regional do Norte I.P.	2013/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Casa de Saúde de S. João de Deus	2015/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Casa de Saúde S. José	2015/NA	Não aplicável

Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar Povo de Varzim /Vila do Conde	2015/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho	2010/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital Magalhães de Lemos	2023/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital de Santa Maria Maior, EPE	2016/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	2004/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	2010/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	2009/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Unidade Local de Saúde de Matosinhos.	2012/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital de Braga	2019/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Clínica El Pinar	2019/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez	2019/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	2020/NA	Não aplicável

### 2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Para além das instituições com as quais existem protocolos, há ainda oito instituições que, ainda que sem existirem protocolos formais, colaboram na formação dos estudantes disponibilizando contextos para a realização dos Ensinos Clínicos:

- Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E
- Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque - Unidade de Cuidados Continuados de Darque;
- Unidade de Longa Duração e Manutenção Dr. Queiróz Faria - Forjães
- Unidade de Cuidados Continuados e Integrados de Longa Duração e Manutenção 5sensi - Saúde e Bem Estar
- Santa Casa de Misericórdia de Ponte de Lima
- Santa Casa de Misericórdia de Paredes de Coura
- Casa da Cerca - Ponte a Barca

### 3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

#### 3.1. Caracterização de estudantes

##### 3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
<b>Sexo</b>	%	%	%	%
Feminino	83.07	81.6	80.97	81.18
Masculino	16.93	18.4	19.03	18.82
<b>Idade</b>	%	%	%	%
<20 anos	41.21	40.8	37.76	40.59
20-23 anos	46.65	44.48	48.34	45
24-27 anos	3.51	7.06	6.04	7.35
>27 anos	8.63	7.67	7.85	7.06
<b>Distrito</b>	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0.59
Braga	35.46	35.28	37.76	38.82
Castelo Branco	0	0	0	0.29
Ilha da Madeira	0	0.31	0.3	0.88
Leiria	0	0.31	0.3	0.29
Porto	10.22	10.43	11.18	12.06
Setubal	0	0.31	0.3	0.29
Viana do Castelo	53.99	52.76	49.85	46.18

Da caracterização dos estudantes é de referir a predominância do sexo feminino, todos os anos superior a 80%, tratando-se de um curso com mais procura por este grupo. No que se refere ao grupo etário, predominam os mais jovens, com idades, predominam os mais jovens, com idade superior a 20 anos, (41%) e com idade até aos 23 anos, (45%), o que está relacionado com o facto da principal via de acesso ao curso ser o Concurso Nacional de Acesso. (CNA). É de salientar que os estudantes com mais de 23 anos representaram 7% em 2021/22, sendo um valor que se mantém praticamente constante nos últimos 3 anos, o que estará relacionado com um novo público que procura o curso e com as vagas disponibilizadas para os maiores de 23 anos.

No que se refere à área de proveniência dos candidatos, a esmagadora maioria é da zona norte, observa-se que a maioria provém do distrito de Viana do Castelo, 46%, seguido do de Braga, 39% e 12% do Porto, aspeto que se mantém semelhante aos anos anteriores.

##### 3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	89	92	92	86
2º	75	89	85	90
3º	68	76	82	78
4º	81	69	72	86
<b>TOTAL</b>	313	326	331	340

O número de estudantes a frequentar o ciclo de estudos em 2021/22 foi de 340, idêntico aos 2 últimos anos. A relativa estabilidade decorre de se manter o número de vagas para o contingente geral (70) acrescidas das vagas para outros contingentes. É ainda de referir que há estudantes a frequentar disciplinas isoladas, essencialmente no primeiro ano. Ao longo dos anos observa-se alguma variabilidade, sendo que no ano 2018/19 matricularam-se no 1º ano 89 estudantes e em 2021/22,

no 4º ano 86, podendo alguma desta pequena variação resultar de retenções, mas a maioria decorrerá de abandonos e de transferências.

Se articularmos o número de estudantes por ano curricular, com o número de abandonos, observa-se que algumas das saídas são compensadas por transferências de outras instituições, no entanto, o saldo é ligeiramente negativo.

### 3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS CNA	70.00	70.00	76.00	70.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	9.00	16.00	16.00	16.00
N.º vagas TOTAIS	79.00	86.00	92.00	86.00
N.º CANDIDATOS 1ªfase 1ªopção (CNA)	65.00	42.00	76.00	105.00
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	245.00	204.00	461.00	526.00
N.º Candidatos (Total CNA)	321.00	270.00	638.00	699.00
N.º de Colocados 1ªfase 1.ª opção	42.00	34.00	20.00	20.00
N.º COLOCADOS 1ªfase (CNA)	70.00	70.00	72.00	70.00
N.º de Colocados (Total CNA)	78.00	83.00	76.00	76.00
N.º MATRICULADOS CNA	70.00	67.00	72.00	71.00
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	9.00	14.00	9.00	10.00
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	79.00	81.00	81.00	81.00
N. Matriculados Internacionais	2.00	5.00	8.00	9.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	92.86	60.00	100.00	150.00
CANDIDATOS 1ª fase/vagas CNA	350.00	291.43	606.58	751.43
COLOCADOS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	60.00	48.57	26.32	28.57
COLOCADOS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	100.00	100.00	94.74	100.00
MATRICULADOS CNA/vagas CNA	100.00	95.71	94.74	101.43
MATRICULADOS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	100.00	87.50	56.25	62.50
MATRICULADOS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	100.00	94.19	88.04	94.19
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	119.50	119.50	122.50	120.00
Nota Média entrada 1ªfase CNA	136.15	136.23	155.48	162.18
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	171.80	173.00	175.50	177.50

Ao longo dos últimos quatro anos o número de vagas para o concurso nacional de acesso mantém-se, com a totalidade das vagas preenchidas na primeira fase. No entanto, observa-se que nem todos os estudantes se matriculam, havendo vagas sobrantes para as fases posteriores. Dos 526 candidatos à 1ª fase, 105 colocam o curso como 1ª opção. Tendo como referência o número de vagas, cerca de 20 dos colocados na primeira fase são da 1ª opção.

No que se refere ao número de candidatos, observa-se nos últimos 2 anos um aumento significativo, o que poderá estar relacionado com o aumento de candidatos que de uma forma geral se observou no acesso ao Ensino Superior, a importância atribuída aos profissionais de enfermagem durante a pandemia e ao aumento das vagas nos serviços de saúde para novos enfermeiros.

O índice de colocados na 1ª fase atinge normalmente os 100%. Relativamente aos outros regimes o número de matriculados aumentou quando comparado com o ano letivo anterior.

A nota média de entrada vem a aumentar desde 2018/21019, sendo neste ano letivo de 162 pontos. Relativamente à nota mínima de acesso tem-se mantido estável nos últimos 4 anos.

## 4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	68.98	53.70	50.58	55.91
	S2	57.61	56.60	11.80	34.12

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	94.63	91.35
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	96.30	97.28	97.05
	S2	0.00	97.56	91.34
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	96.20	97.22	95.98
	S2	0.00	96.44	92.29

A participação dos estudantes no Inquérito de Avaliação e Satisfação da Qualidade de Ensino (IASQE) em 2021/22 foi de 56% no 1º semestre, e de 34% no 2º semestre, tendo aumentando, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

A participação é mais elevada no 1.º semestre, comparativamente com o 2.º, o que pode estar relacionado com a estruturação do curso, em que os estudantes no 2.º semestre estão maioritariamente em ensinamentos clínicos e estágios, com menor presença na escola. Cumulativamente, as aulas terminam em finais de julho, podendo contribuir para menor participação.

Têm sido efetuadas reuniões com estudantes e delegados de turma para informar acerca dos resultados do IASQE e motivar para o seu preenchimento, bem como enviado lembrete por correio eletrónico, podendo ser um dos fatores que contribuiu para os valores observados. Temos contado com a colaboração dos delegados de turma na motivação dos estudantes para o preenchimento do inquérito.

No que se refere aos principais indicadores, com base nos dados disponíveis, observa-se satisfação elevada, atingindo em todos os índices valor superior a 90, sendo o índice mais elevado a satisfação com os docentes no 1º semestre (97%).

Esta avaliação, com valores elevados, parece decorrer de um corpo docente qualificado, com formação específica na área do curso, e disponibilidade para o acompanhamento e orientação dos estudantes.

É ainda de salientar que estes índices de satisfação superam em cerca de 75% o indicador preconizado no processo FOR.



## 5. Resultados

### 5.1. Resultados Académicos

#### 5.1.1. Eficiência formativa

##### Diplomados

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	76	79	67	72
N.º diplomados/as em N anos	71	70	62	65
N.º diplomados/as em N +1 anos	4	4	3	5
N.º diplomados/as N+2 anos	1	2	0	2
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	3	2	0

Nota: Dados do RAIDES

##### Nota média final de curso

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	14.00	14.00	14.00	14.00

O número de diplomados manteve-se com pequena variação ao longo dos anos, sendo influenciado pelo número de admissões e abandono. sendo o número de diplomados inferior ao número de inscritos no 4º ano.

Relacionado com o sucesso escolar está o número de diplomados que conclui o curso no número de anos do curso, que é superior a 90% na serie temporal em análise.

Este indicador é elevado e decorre, entre outros fatores, do apoio e orientação dos docentes, e características do curso. Há ainda que considerar que a maioria dos estudantes provém do CNA, com nota média de ingresso acima de 136 pontos, (nos últimos 4 anos), o que certamente facilita a compreensão dos conteúdos lecionados, contribuindo para uma classificação média final de 14 valores que se mantem ao longo dos anos.

#### 5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	ENF	Anatomia	76.00	14.51	19.00	8.00	74.00	97.37	98.67
1	ENF	Bacteriologia, Parasitologia e Virologia	86.00	12.06	17.00	5.00	75.00	87.21	92.59
1	ENF	Bioquímica e Biofísica	78.00	14.77	18.00	7.00	76.00	97.44	98.70
1	ENF	Comunicação e Relação Terapêutica em Enfermagem	83.00	15.94	19.00	11.00	81.00	97.59	100.00
1	ENF	Ensino Clínico - Fundamentos de Enfermagem	85.00	16.68	18.00	14.00	80.00	94.12	100.00
1	ENF	Ensino Clínico - Iniciação ao Cuidado de Enfermagem	85.00	13.10	16.00	10.00	84.00	98.82	100.00
1	ENF	Epidemiologia e Bioestatística	89.00	13.85	18.00	6.00	81.00	91.01	98.78

1	ENF	Ética e Aspectos Jurídicos da Profissão	84.00	16.60	19.00	13.00	80.00	95.24	100.00
1	ADH	Expressão Corporal	40.00	17.63	18.00	17.00	40.00	100.00	100.00
1	ENF	Farmacologia	82.00	13.13	16.00	0.00	80.00	97.56	97.56
1	ENF	Fisiologia	75.00	15.01	20.00	10.00	73.00	97.33	100.00
1	ENF	Fundamentos de Enfermagem I	86.00	14.38	17.00	10.00	85.00	98.84	100.00
1	ENF	Fundamentos de Enfermagem II	83.00	13.92	17.00	10.00	78.00	93.98	100.00
1	ENF	História e Epistemologia de Enfermagem	88.00	12.26	16.00	3.00	83.00	94.32	96.51
1	ADH	Inglês	25.00	13.84	18.00	0.00	24.00	96.00	96.00
1	EIM	Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na Enfermagem	18.00	16.94	18.00	14.00	16.00	88.89	100.00
1	ENF	Nutrição Humana	80.00	14.62	18.00	3.00	76.00	95.00	98.70
1	ENF	Projeto Integrado I	85.00	16.09	19.00	12.00	80.00	94.12	100.00
1	CPS	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	83.00	15.17	18.00	8.00	80.00	96.39	97.56
1	ENF	Saúde e Promoção da Saúde	81.00	15.59	18.00	14.00	80.00	98.77	100.00
1	CPS	Socioantropologia da Saúde	87.00	13.67	18.00	5.00	80.00	91.95	98.77
2	ENF	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	89.00	11.70	16.00	4.00	84.00	94.38	94.38
2	ENF	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	88.00	12.16	17.00	8.00	84.00	95.45	95.45
2	ENF	Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva	89.00	11.83	16.00	4.00	85.00	95.51	96.59
2	ENF	Enfermagem Familiar	87.00	13.84	18.00	10.00	87.00	100.00	100.00
2	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem em Saúde Infantil e Pediatria	85.00	14.77	19.00	9.00	81.00	95.29	97.59
2	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	81.00	15.17	18.00	9.00	80.00	98.77	98.77
2	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva	84.00	15.62	18.00	10.00	84.00	100.00	100.00
2	ENF	Gestão e Formação em Enfermagem	88.00	12.84	15.00	7.00	87.00	98.86	98.86
2	ENF	Introdução à Patologia	83.00	13.12	16.00	4.00	80.00	96.39	98.77
2	ENF	Projeto Integrado II	84.00	15.87	17.00	11.00	84.00	100.00	100.00
2	CPS	Psicologia da Saúde	85.00	15.05	18.00	7.00	84.00	98.82	98.82
2	ENF	Terapias Não Farmacológicas	86.00	13.79	19.00	10.00	86.00	100.00	100.00
3	ENF	Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	77.00	14.38	18.00	10.00	77.00	100.00	100.00
3	ENF	Enfermagem de Saúde do Idoso e Geriatria	77.00	14.14	18.00	9.00	75.00	97.40	98.68
3	ENF	Enfermagem em Cuidados Paliativos	78.00	16.23	19.00	13.00	77.00	98.72	100.00
3	ENF	Enfermagem Saúde do Adulto I	79.00	11.97	17.00	7.00	75.00	94.94	96.15

3	ENF	Enfermagem Saúde do Adulto II	79.00	13.47	17.00	10.00	78.00	98.73	100.00
3	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem ao Adulto e Idoso - área cirúrgica	76.00	15.20	18.00	6.00	73.00	96.05	98.65
3	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem ao Adulto e Idoso - área médica	75.00	15.59	19.00	11.00	73.00	97.33	100.00
3	ENF	Investigação	78.00	13.37	17.00	10.00	78.00	100.00	100.00
3	ENF	Projeto Integrado III	83.00	16.49	18.00	12.00	81.00	97.59	100.00
4	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem à Família	85.00	16.28	19.00	11.00	85.00	100.00	100.00
4	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	86.00	15.70	18.00	10.00	84.00	97.67	100.00
4	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem na Comunidade	86.00	17.24	20.00	14.00	84.00	97.67	100.00
4	ENF	Ensino Clínico Opcional	85.00	16.74	20.00	10.00	85.00	100.00	100.00
4	ENF	Prática de Investigação	85.00	16.75	18.00	15.00	85.00	100.00	100.00

<b>Tipo de creditação</b>	<b>Nº de Pedidos (UCs)</b>	<b>Nº de ECTS de origem</b>	<b>Nº de ECTS creditados</b>
Formação académica	7	39	5
Formação académica	8	31	17,5
Formação académica	2	8	4,5
Formação académica	1	6	4,5
Formação académica	16	60	39
Formação académica	1	5	3
Formação académica	26	0	57
Formação académica	1	0	2
Formação académica-isoladas	6	21	21
Formação académica-CTESP	6	22	18
Formação académica-CTESP	7	25	20
Formação académica-CTESP	7	25	20
Formação académica-CTESP	7	25	20
Formação académica-isoladas	6	21,5	21,5
Formação académica-CTESP	5	13	13

Analisando o sucesso nas áreas científicas que integram o CE, verificamos que na área científica de Enfermagem, a taxa de sucesso situa-se entre os 94% e os 100%, sendo várias as UC com esta última taxa de sucesso. Nas outras áreas científicas, a taxa variou entre os 87% e os 100%.

Analisando as classificações, verificamos que as médias, na área científica da Enfermagem e nas outras áreas são semelhantes, situando-se entre os 12 e os 17,2. Nos itens, classificação máxima e mínima, existe proximidade de valores. As classificações máximas situam-se, na enfermagem entre os 20 e os 16 e nas outras áreas entre os 16 e os 19. Já na classificação mínima, verifica-se uma diferença no menor valor, 0 para as outras áreas e 4 na área de enfermagem. De uma forma geral nas UC de Ensino Clínico a taxa de sucesso é mais elevada, bem como as classificações, o que estará

relacionado com a natureza do curso e a sua componente prática, com a orientação e supervisão por docentes. Em termos gerais classificações globais dos estudantes são muito boas.

No que se refere a creditações de UC, foram efetuados pedidos por 15 estudantes, tendo sido creditadas 266 ECTS. Em todos os casos, trata-se de pedidos de creditação por formação certificada, de estudantes por transferência, mudança de curso ou titulares de outros cursos superiores.

### 5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	2	13	7	9
2º	1	3	1	2
3º	0	1	0	3
4º	0	0	0	2
<b>TOTAL</b>	3	17	8	16

De acordo com os dados disponibilizados, verifica-se um aumento do abandono no ano em análise, com valores próximos do ano de 2019/20, ocorrendo essencialmente no primeiro ano. Em 2021/22 observaram-se 9 casos de abandono no primeiro ano. Os valores mais baixos na série temporal em apreciação ocorreram em 2018/19, tendo aumentado significativamente nos anos seguintes, com o valor mais elevado no ano 2019/20.

Dos contactos que se fizeram com os estudantes, uns mudaram de curso, outros foram transferidos para outras instituições, e outros não se encontram a estudar mas esperam regressar ao curso.

Um dos fatores que pode influenciar esta situação é que a maioria dos estudantes não é do distrito de Viana do Castelo e procura ir para instituições mais próximas da residência habitual.

### 5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021(Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	99,0		99,7%
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	0,8		99,7%
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	3,3		96%
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-		N.A.
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-		N.A.
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))	-		N.A.

Os dados revelam uma elevada taxa de empregabilidade do licenciados.

Em junho de 2021 (últimos dados disponíveis em <https://infocursos.medu.pt/>, dos 299 diplomados no período de 2017-2020, estava inscrito nos Centros de Emprego do IEFP, 1 diplomado do curso de licenciatura em enfermagem, representando cerca de 0,3% do total geral, abaixo da média nacional. A taxa de desemprego no curso é de 0,35% e está próxima da média nacional.

Não existe informação consistente acerca da empregabilidade, no entanto, tem-se a noção, decorrente da solicitação aos docentes para fazerem cartas de recomendação, que alguns diplomados emigram. Nos últimos anos observou-se um maior número de diplomados a procurar emprego em Portugal, o que pode decorrer de maior abertura do mercado na contratação de enfermeiros.

## 5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)		Muito Bom	ISCSP (Universidade de Lisboa)	António Pedro Queirós Pereira

UCIBIO & REQUINTE		Excelente	Universidade Nova de Lisboa e Universidade do Porto	Bruno Miguel Reis da Fonseca
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Clara de Assis Coelho de Araújo
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Clementina dos Prazeres Fernandes de Sousa
I3S		Excelente	Universidade do Porto	João Miguel Silva Costa Rodrigues
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Luís Carlos Carvalho da Graça
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Mara do Carmo Jesus Rocha
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Albertina Álvaro Marques
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Aurora Gonçalves Pereira
CEISUC-Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra		Muito Bom	Faculdade de Economia de Coimbra	Maria Carminda Soares Morais
CEMRI, (Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais), GI SCD (Grupo de Investigação Saúde Cultura e Desenvolvimento)		Bom	Universidade Aberta	Maria de La Salette Esteves Calvino
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria de La Salette Rodrigues Soares
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Isabel Soares Parente Lajoso Amorim
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria José Lopes Fonseca
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Manuela Amorim Cerqueira
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Salomé Martins Ferreira

#### Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
INPEC+	Carminda Morais	UO do IPVCnFA	2018	n.a.
INPEC+ Academias do conhecimento	Carminda Morais	FA do IPVC nIREFREA PortugalnESENfC	01/10/2020/31/10/2023	Fundação Calouste Gulbenkian

Gulbenkian				
INPEC+: Promoção da Saúde Mental Positiva em (co)construção com estudantes do Ensino Superior?	Sandra Alpuim		2020	n.a.
O Processo de Supervisão em Ensino Clínico. O que pensam os enfermeiros e estudantes	Manuela Cerqueira	UIDE até 2017	12/2012 / 12/2019	UIDE
ABC da Caminhada	Salete Soares	Município de Viana do Castelo	2013	n.a.
Literacia e Qualidade de Vida no Estabelecimento Prisional de VC	Cândida Viana	Estabelecimento prisional de VC		n.a.
Look and Mirrror	Carminda Morais	ESEnfcnESS Leiria		n.a.
Perfil de saúde da população de Viana do Castelo - Integrado no projeto Observatório de Saúde do Plano de Desenvolvimento em Saúde da Câmara Municipal de Viana do Castelo (Gabinete da Cidade Saudável). Esta avaliação terminou no ano letivo 2018-19	Luís Graça	Município de Viana do Castelo		n.a.
Perfil de saúde da população de Paredes de Coura	Luís Graça	Município de Paredes de Coura	2015	n.a.
Perfil de saúde da população de Ponte da Barca	Luís Graça	Município de Ponte da Barca	2016	n.a.
Um perfil de saúde da população de Arcos de Valdevez	Luís Graça		2017	n.a.
Um perfil de saúde da população de Monção	Luís Graça	Município de Monção	2018	n.a.
PAF65	Salete SoaresnClara Araújo	Município de Viana do Castelo/ ESE/ESDL	2012 -2018	n.a.
Avaliação de projetos do Gabinete da Cidade Saudável. Integrado no projeto Observatório de Saúde do Plano de Desenvolvimento em Saúde da Câmara Municipal de Viana do Castelo (Gabinete da Cidade Saudável).	Luís Graça	Município de Viana do Castelo		n.a.
A telemonitorização na acessibilidade e equidade em saúde na pessoa com diabetes.	Carlos Abreu (ESTG)nAurora Pereira (ESS) Luís Graça (ESS) Mara Rocha (ESS)	ESTG   IPVC   ULSAM		n.a.

FAMI 079 - PMIMVV - Plano municipal para a integração dos migrantes.	Mara Rocha (Coord) Aurora Pereira (ESS) Cândida Viana (ESS) Clara Araújo (ESS) Luís Graça (ESS)	CMVC   CLAIM   ESM   ESMM   GAF   ISSVC	2016-08-15/ 2017-12-31	Alto Comissariado para as Migrações PT/2016/FAMI/079
FAMI 198 ? PMIMVV- Plano municipal para a integração dos migrantes.	Mara Rocha (Coord) Aurora Pereira (ESS) Cândida Viana (ESS) Clara Araújo (ESS) Luís Graça (ESS)	CMVC   CLAIM   ESM   ESMM   GAF   ISSVC   ACGB	2017-09-01/ 2020-08-31	Alto Comissariado para as Migrações PT/2017/FAMI/198
SmartHealth - Inteligência Artificial para Cuidados de Saúde Personalizados ao Longo da Vida	João Vilaça (IPCA) Salette Soares (ESS) Manuela Cerqueira (ESS)	IPCA   ISEP   IPP   IPB	2020-10-01/2023-09-30	NORTE 2020
SAICT-TECH-RnHealth Tech ? Projeto na área das Tecnologias na avaliação do risco de exposição profissional ao gás radão no Alto Minho	Sérgio Ivan Lopes (ESTG) Luís Graça (ESS) Salette Soares (ESS)	IPCA   IPP   IPB	2020-10-01/ 2023-09-30	NORTE 2020
SAICT-TECH- Personalized and data-driven dynamic treatment plans to enhance diabetic?s life	Carlos Abreu (ESTG) Mara Rocha (ESS) Luís Graça (ESS) Aurora Pereira (ESS)	IPCA   IPP   IPB	2020-10-01/ 2023-09-30	NORTE 2020
IPVC CONCILIA	Sofia Rodrigues (IPVC) Mara Rocha (ESS)		2020-06-17/30/11/2021	COMPETE 2020 POCI-62-2019-13
Implementação do Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes de Viana do Castelo (PMIIVC).	Mara Rocha (ESS)	CMVC   GAF   ULSAM	15-08-2016/31-12-2017	PT/2016/FAMI/079
SAFECARE - Clinical Supervision for Safety and Quality of Care	Aurora Pereira (ESS)	ESEP   ULSAM	2017-09-01/ 2019-05-31	NORTE 2020 NORTE-01-0145-FEDER-023654

#### Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigos indexados	Brandão, S., Mendonça, D., Dias, C. C., Pinto, T. M., & Figueiredo, B. (2022). Breastfeeding self-efficacy scale-short form: Psychometric characteristics and cut-off scores for exclusive breastfeeding. <i>Breastfeeding Review</i> , 30(1), 27-38
Artigos indexados	Costa, F. A. D., Torres, R. S., & Sousa, C. P. F. (2022). Triagem de manchester: percepção dos enfermeiros sobre os seus contributos e fatores que a influenciam. <i>Referência</i> . VI(1), p. e21028. <a href="https://doi.org/10.12707/RV21028">https://doi.org/10.12707/RV21028</a>
Artigos indexados	Dias, M.R.J.; Alves . A.C.; Ferreira, M.S.M.; Faleiros, F.; Novo, A.; Gonçalves, M.N.; Rocha, C.G.; Teles, P.J.F.C.; Ribeiro, M.P.; Ventura da Silva, J.M.A.; Ribeiro, O.M.P.L.(2022). From Health Literacy to Self-Care: Contributions of the Specialist Nurse in Rehabilitation Nursing. <i>Int. J. Environ. Res. Public Healt.</i> 19, 7767. doi: 10.3390/ijerph19137767
Artigos indexados	Morais, C., Soares, V.L, & Barbieri-Figueiredo, M.C (2021). Promoção da literacia de pessoas com diabetes e famílias: um desafio à enfermagem familiar. In: Galvão, A (Coord). <i>Literacia em Saúde e Autocuidados: Evidências que projetam a prática Clínica</i> . Alges: Euromédice & Instituto Politécnico de Bragança, 133-143. ISBN: 978-989-8808-06-6

Artigos indexados	Temido, M.; Gonçalves, A. (2021) Skill-mix changes and advanced practices in health. In I. Fronteira, G. Dussault, J. Buchan (Coord.) Rethinking Human Resources for health - On the edge of the Post-Modern Era (p.49-70). Almedina.
Artigos indexados	Ferreira, I.M.; Gonçalves, A.S.; Pestana-Santos, M.; Coutinho, E. & Filipe, M. L. (2021) Intrapartum Care Policies for Pregnant Women at Low/Risk of Complications, in High-Income Countries with a Universal Health System: a scoping review protocol. The Practising Midwife, 24(10), 39-43.
Artigos com revisão por pares	Lima, A. M., Martins, M. M. F. da S., Ferreira, M. S. M., Sampaio, F., Schoeller, S. D. & Parola, V. S. O. (2021). Enfermagem de reabilitação: diferenciação na promoção da autonomia do idoso. Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação, 4(1), 15?22. <a href="https://doi.org/10.33194/rper.2021.v4.n1.152">https://doi.org/10.33194/rper.2021.v4.n1.152</a>
Artigos indexados	Lima, A. M. N., da Silva Martins, M. M. F., Ferreira, M. S. M., Fernandes, C. S., Schoeller, S. D., Coelho, A. R. N., & Parola, V. S. O. (2022). Concept of older person autonomy: phenomenological study of the opinion of specialist nurses. Porto Biomedical Journal, 7(6), e178. doi:10.1097/j.pbj.000000000000178
Artigos indexados	Lima, A. M. N., da Silva Martins, M. M. F., Ferreira, M. S. M., Fernandes, C. S., Schoeller, S. D., Coelho, A. R. N., & Parola, V. S. O. (2022). Concept of older person autonomy: phenomenological study of the opinion of specialist nurses. Porto Biomedical Journal, 7(6), e178. doi:10.1097/j.pbj.000000000000178
Artigos indexados	Lima, A., Martins, M., Ferreira, M.S, Coelho, A., Schoeller, S., Parola, V. (2022). Focos e intervenções de enfermagem promotoras da autonomia dos idosos. Revista Gaúcha de Enfermagem, 43:e20220018 (SCOPUS)
Artigos indexados	Lima, A., Martins, M., Ferreira, M.S, Fernandes, C., Schoeller, S., Parola, V. (2022) Ferramentas de avaliação para avaliar a independência: uma Scoping Review. Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação. <a href="https://doi.org/10.33194/rper.2022.193">https://doi.org/10.33194/rper.2022.193</a> . 10.33194/rper.2022.193
Artigos indexados	Pereira, R. & Cerqueira, M. (2022). A pessoa com demência avançada no autocuidado alimentar no domicílio: perspectivas dos enfermeiros. Revista Investigação em Enfermagem. 2 (38), pp.9-19. <a href="http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/Rie38_S2.pdf">http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/Rie38_S2.pdf</a>
Artigos indexados	Ruiz-Sánchez, F.J.; Rosário Martins, M.; Soares, S.;Romero-Morales, C.;López-López,D.; Gómez-Salgado, J. & Jiménez-Cebrián, A.M.(2022). Impact of Multiple Sclerosis and Its Association with Depression: An Analytical Case-Control Investigation. Healthcare, 10, 2218. <a href="https://doi.org/10.3390/healthcare10112218">https://doi.org/10.3390/healthcare10112218</a>
Artigos indexados Artigos indexados	Sousa, L., Sequeira, C., Ferré-Grau, C., Costa, R., Pimenta, S., Silva, S., & Graça, L. (2022). ?Living Together with Dementia??A psychoeducational group programme for family caregivers. Perspectives in Psychiatric Care, 1? 6. <a href="https://doi.org/10.1111/ppc.13025">https://doi.org/10.1111/ppc.13025</a>
Artigos com revisão por pares	Brandão, S. (2022). Project-Based Learning as a Teaching Methodology in Undergraduate Nursing Students. J Mod Nurs Pract Res, 2(1), 2. <a href="https://www.doi.org/10.53964/jmnpr.2022002">https://www.doi.org/10.53964/jmnpr.2022002</a>

### 5.3. Internacionalização

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22
<b>Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)</b>	4.00	10.00	9.00	13.00	
<b>% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)</b>	1.28	3.07	2.72	3.82	
<b>Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)</b>	7.00	2.00	0.00	5.00	
<b>% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)</b>	2.24	0.61	0.00	1.47	
<b>Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>% estudantes em programas internacionais</b>	0.00	0.00	0.00	0.00	



<b>de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>					
<b>Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)</b>				0.00	
<b>% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)</b>				0.00	
<b>Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>				4.00	
<b>Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>				1.00	

Os dados disponibilizados relativos ao ano em análise são muito escassos, podendo observar-se um aumento na maioria dos parâmetros, pois nos anos anteriores fomos afetados pela Pandemia.

Quanto a mobilidade de estudantes Erasmus *in coming* observa-se, neste último ano, uma aumento da procura em relação aos 2 últimos anos. Esta tipologia de mobilidade é essencialmente procurada por estudantes para a componente clínica, que não sendo elevada, estará relacionado com as características do curso. Entre os planos de estudos nem sempre é possível encontrar compatibilidade entre as UC das instituições de origem e de acolhimento, dificuldade em encontrar nos contextos de prática clínica tutores com domínio de outra língua que não a materna (português), pouco receptividade dos contextos por receios da comunicação com os utentes e dificuldades em encontrar vagas para ensino clínico.

Na mobilidade Erasmus *outgoing* e outros programas, o número de estudantes em mobilidade tem sido superior (13 estudantes), neste ano letivo. No entanto observam-se referências, por parte dos estudantes relativamente ao valor atribuído em bolsa de mobilidade. Na mobilidade *outgoing* predominam os estudantes do 4º ano, para os estágios finais em contexto hospitalar ou Comunitário, por serem as UC's mais compatíveis.

Da análise da evolução realça-se a baixa percentagem de estudantes estrangeiros e mesmo em programas internacionais de mobilidade, facto que podem estar associado às características do curso e ao domínio da língua.

## 6. Conclusão

Com o presente relatório pretendemos retratar o trabalho desenvolvido no âmbito do CLE, identificar as potencialidades e debilidades, com vista a que se possa promover a melhoria contínua.

No 1º semestre do ano em análise, a gestão do curso foi complexa devido à pandemia COVID 19, com necessidade de reestruturação de metodologias de ensino e aprendizagem com adaptação de docentes e estudantes a estratégias e ferramentas de trabalho à distância.

O corpo docente continua a ser insuficiente, tendo em consideração que se encontra envelhecido, prevendo-se a saída de pelo menos 6 docentes nos próximos dois anos, dos quais a maioria doutores ou com o título de especialista.

A qualificação do corpo docente continua a ser uma preocupação uma vez que terminou o reconhecimento do mérito como especialista pelo CTC e o número de docentes com título de Especialista pelo DL n.º 206/2009 é insuficiente.

Ainda que os grupos profissionais (docentes e não docentes) e os estudantes envolvidos no ciclo de estudos, perante os constrangimentos identificados demonstrem empenhamento na sua minimização, os problemas estruturais com que os docentes se confrontam não permitem a diversificação de atividades, nem o atingimento de melhores objetivos.

Trata-se de um curso com elevada procura, elevadas taxas de sucesso, elevada satisfação na qualidade do ensino, observando-se melhoria dos indicadores ao longo dos anos.